



## COMUNICADO AO MERCADO

Em relação à matéria publicada, hoje, no jornal Valor Econômica, sob o título “Minoritários querem dados de controladas da Eletrobras”, a Eletrobras esclarece que:

1. O Conselho de Administração da Eletrobras tem acesso a toda e qualquer informação relativa aos negócios das empresas do Sistema, recebe relatórios de forma periódica e estabelece as diretrizes, particularmente aquelas relativas a investimentos. O acompanhamento das metas das empresas Eletrobras é feito trimestralmente pelo Conselho de Administração e, além disso, todos os conselheiros têm a oportunidade de discutir o desempenho econômico e financeiro das empresas decorrentes da apresentação de resultados, inclusive na presença de auditores externos.
2. Não há dúvida em relação ao negócio das empresas Eletrobras. O Planejamento Estratégico 2010-2020, já amplamente divulgado, apresenta de forma clara e inequívoca a missão da Eletrobras e estabelece, como Visão para 2020, ser o maior sistema empresarial de energia limpa do mundo. Em função disso, as empresas têm focado seus investimentos em hidrelétricas de médio e grande portes, além de projetos de biomassa e eólicos. Estão claras também as condições para a realização desses investimentos: que estejam alinhados à estratégia de ampliar a atuação no mercado de energia limpa e que sejam rentáveis para os acionistas.
3. No caso dos projetos de Belo Monte e Angra 3, mencionados na matéria, as diretrizes, incluindo a rentabilidade mínima, foram integralmente aprovadas pelo Conselho de Administração da Eletrobras. Como ainda estão sendo negociados pela empresa os financiamentos e os contratos com fornecedores, ainda não é possível apurar a rentabilidade final dos dois projetos.
4. Os investimentos em participações minoritárias são realizados apenas em empresas de energia elétrica, ou seja, estão absolutamente dentro do foco do negócio da Eletrobras. A rentabilidade dos investimentos da Eletrobras é acompanhada sistematicamente pelo Departamento de Governança Corporativa da empresa e encaminhados ao Conselho de Administração todos os meses. Esses investimentos têm rentabilidade compatível com os custos de capital e vêm sendo utilizados como garantia em ações judiciais, evitando que a empresa tenha que mobilizar disponibilidades financeiras com esse objetivo.
5. A retirada da Eletrobras do cálculo do resultado primário é extremamente importante para aumentar a sua competitividade, já que as empresas Eletrobras competem com empresas privadas não sujeitas a controle fiscal. A Eletrobras continuará contribuindo com o superávit primário do governo, por meio do pagamento anual dos seus dividendos. Além disso, a retirada da Eletrobras da meta fiscal não desobrigará estas empresas da elaboração de orçamentos anuais de investimento, debatidos e aprovados pelo Congresso Nacional, bem como do Programa de Dispêndios Globais – PDG, cuja aprovação é feita por meio de Decreto Presidencial.
6. A gestão de Fundos Setoriais e Programas de Governo é realizada pela Eletrobras, em função de sua grande experiência em negócios de energia elétrica. Em decorrência do papel de administradora dos referidos fundos, cuja titularidade é do Tesouro Nacional, sua contabilização é feita em estrita observância ao princípio da entidade, não havendo ‘contaminação’ nos balanços da Eletrobras e, portanto, não impactando na determinação de seus resultados. Esses fundos são sujeitos a prestações de contas regulares e sua execução submetida a fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.
7. Em relação aos investimentos feitos pela empresa na área de Distribuição, conforme é de conhecimento do mercado financeiro e da sociedade em geral, em 2008, a Eletrobras promoveu a reestruturação na Governança Corporativa de suas seis empresas de Distribuição. Isso foi feito por meio da centralização de sua direção, da reforma dos estatutos e da padronização de gestão. Um reconhecimento da excelência desse trabalho é, por exemplo, o apoio do Banco Mundial, com um financiamento de US\$ 495 milhões, seguindo todos os rigorosos critérios daquela instituição. Como





## COMUNICADO AO MERCADO

pode ser observado nas Demonstrações Contábeis, todas essas ações já surtem efeito, com melhorias sobre os resultados de tais empresas.

8. Quanto a governança corporativa, a Eletrobras está cada vez mais preocupada em atingir os níveis ideais exigidos pelo mercado. Os requisitos da Lei Sarbannes-Oxley (SOX) foi implantada na empresa, tornando-se um processo permanente de gestão de riscos e controles internos. A Eletrobras faz parte do ISE/Bovespa há três anos consecutivos e está trabalhando para compor o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova Iorque. Além disso, a empresa tem uma Política de Sustentabilidade integrada, aprovada em 2010, que norteia suas ações nos aspectos ambiental, social e econômico-financeiro.
9. Considerando as questões relacionadas à gestão interna, as empresas Eletrobras já atuam de forma mais integrada. Existe uma linguagem visual única e vêm sendo feitos vários esforços para a aproximação com todos os seus públicos de relacionamento. Cada vez mais, existe a preocupação com os aspectos intangíveis, como fica claro a partir da implantação de projetos como o de gestão de marcas e o de gestão da comunicação interna. A decisão de implementar também um plano de carreira e remuneração único, para os quase 30 mil empregados de nossas empresas em todo o Brasil, é mais uma evidência de que a mudança de cultura vem sendo trabalhada intensamente.

Todas as informações sobre os negócios das empresas Eletrobras estão disponíveis em sua página na internet ([www.eletrobras.com](http://www.eletrobras.com)). Os investidores têm também à sua disposição a área de Relações com Investidores da Eletrobras, que está sempre pronta a esclarecer qualquer dúvida em relação às atividades da empresa.

Rio de Janeiro 24 de novembro de 2010.

Armando Casado de Araújo  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

